

Santander Portugal cria Fundação para reforçar o seu impacto na Sociedade

- Inês Oom de Sousa lidera novo projeto e assume o cargo de responsável de ESG no Grupo Santander a nível europeu

Lisboa, 22 de novembro de 2021. **NOTA DE IMPRENSA**

O Santander Portugal vai criar uma Fundação com o propósito de desenvolver programas com elevado impacto social, económico e ambiental. Com uma dotação inicial de 22,5 milhões de euros, a Fundação Santander Portugal vai intervir de forma determinante nas áreas da Educação, Empregabilidade, Ecologia e Social, contribuindo para ajudar as pessoas e as empresas a progredirem de uma forma justa, inclusiva e sustentável.

Os projetos do Banco dirigidos à Sociedade nos domínios referidos passarão a ser executados pela Fundação, cuja constituição irá ocorrer a curto prazo.

A criação da Fundação Santander Portugal, que irá igualmente gerir o património artístico e cultural do Banco, permitirá agilizar o trabalho focado na Sociedade e assegurar um maior reconhecimento público do papel exercido junto das comunidades.

Inês Oom de Sousa, no Santander há 25 anos, tem estado à frente das áreas de Banca Responsável e Universidades, duas áreas críticas para reforçar o nosso impacto não apenas na Sociedade mas no nosso negócio e na nossa marca. Vai também liderar a agenda de ESG a nível da Europa com o objetivo de maximizar o impacto da performance do Banco no ambiente e na Sociedade e fazer a diferença como Grupo.

“Queremos deixar a nossa marca na Sociedade, ser reconhecidos pelos nossos clientes e colaboradores como uma instituição que tem impacto e se preocupa verdadeiramente com a Sociedade. Que se preocupa em reduzir as desigualdades sociais e económicas e em contribuir para uma comunidade mais inclusiva”, sublinha Inês Oom de Sousa. E acrescenta: “Temos um propósito que é de todos nós. E acredito que vamos fazer a diferença”.